

INFORMAÇÕES "BAU"

CEDI - P. I. B.
DATA 12, 06, 86
COD M.G.D. 1.0

BAU: situa-se na boca do Rio Bau-Curuá.

Data da visita: 09/05/1983.

Informantes: pessoal da FUNAI; chefe do Posto "Amaral";
chefe indígena "Mantinô"; e "Wôï", índio de
adoção, bilingue.

Ao Pe. Renato Trevisan, Pralazia SANGU.

1. HISTÓRICO

Os informantes só souberam me dizer que os Kayapé do Posto Indígena BAU são o resto duma turma bastante numerosa que morava por baixo do atual P.I. BAU, na boca do Igarapé "Bom Futuro", afluente do Curuá.

Surto de sarampo acaba quase com todos. SPI depois da atração quase se esquece da existência deles. ^{os índios} Abandonam a antiga aldeia de Bom Futuro para se juntar com os MKT do Igarapé Galça ou Sabují.

Porém, uma pequena turma se instala no atual posto BAU, tendo ao mesmo tempo contínuo contato com MKT com cuja aldeia há troca de famílias.

2. POPULAÇÃO

População atual: 49 índios assim distribuídos:

- * 7 homens.
- * 9 mulheres.
- * 2 moças "Mekurerere".
- * 2 rapazes "Meboctire".
- * 29 meninos (M. - F.) "Meprire".

Estão passando bem; não tem doentes.

Dois são empregados da FUNAI: um chefe do Posto e um professor/infermeiro.

3. ASPECTO ETNOGRÁFICO

Os Kayapó do BAU mostram logo uma infiltração bastante acentuada de elementos "Kuben". Não é um grupo Kayapó "intacto":

- * a esposa de Mantiné é filha de "civilizados". Seu nome é agora Pain-Tôk, antigamente era Maria.
- * o índio Woi é filho de "civilizados" cuja mãe mora ainda em Altamira; uma vez por ano ele vai visitá-la. Woi foi levado pelos Mekrānotire e criado por eles. O rapaz cresceu "bem" e se deu "bem". Foi levado que tinha 13 anos. Talvez agora ele tenha 35-40 anos. (Ele mesmo contou...).

OBS; * Casal de índios Kreakore: Benkratí e Irebá.

* António Grosso: índio GRT que há muito tempo morava no Curuá com uma índia MKT. Ele vivia separado dos outros índios e agora está na aldeia. É bilingue.

* Cfr. as slides para dizer quantos são na família.

4. ECONOMIA

Todos trabalham sendo o castanhal perto da aldeia.

- Colheita da Castanha (homens, mulheres e crianças).
No ano 1983 deu só 200 caixas quando antigamente os se-
ringais davam até 4.000 caixas.
- Arroz, mandioca, milho, mamão, babaçu (são os índios que
mais usam de dito óleo). E agora tem uma plantação de
batata, inhame, bananas de vários tipos, abacaxi. Há tam-
bém mangueiras e um pomal de laranjas e tanjerinas.
- Tem fartura de caça e pesca.
Criam arara, papagaio, piriquito, galinhas, patos e...
...cachorros.
- Há escola(ca.29 frequentando); enfermaria; motor da luz;
fonia; barco("Yamar" 17 HP).

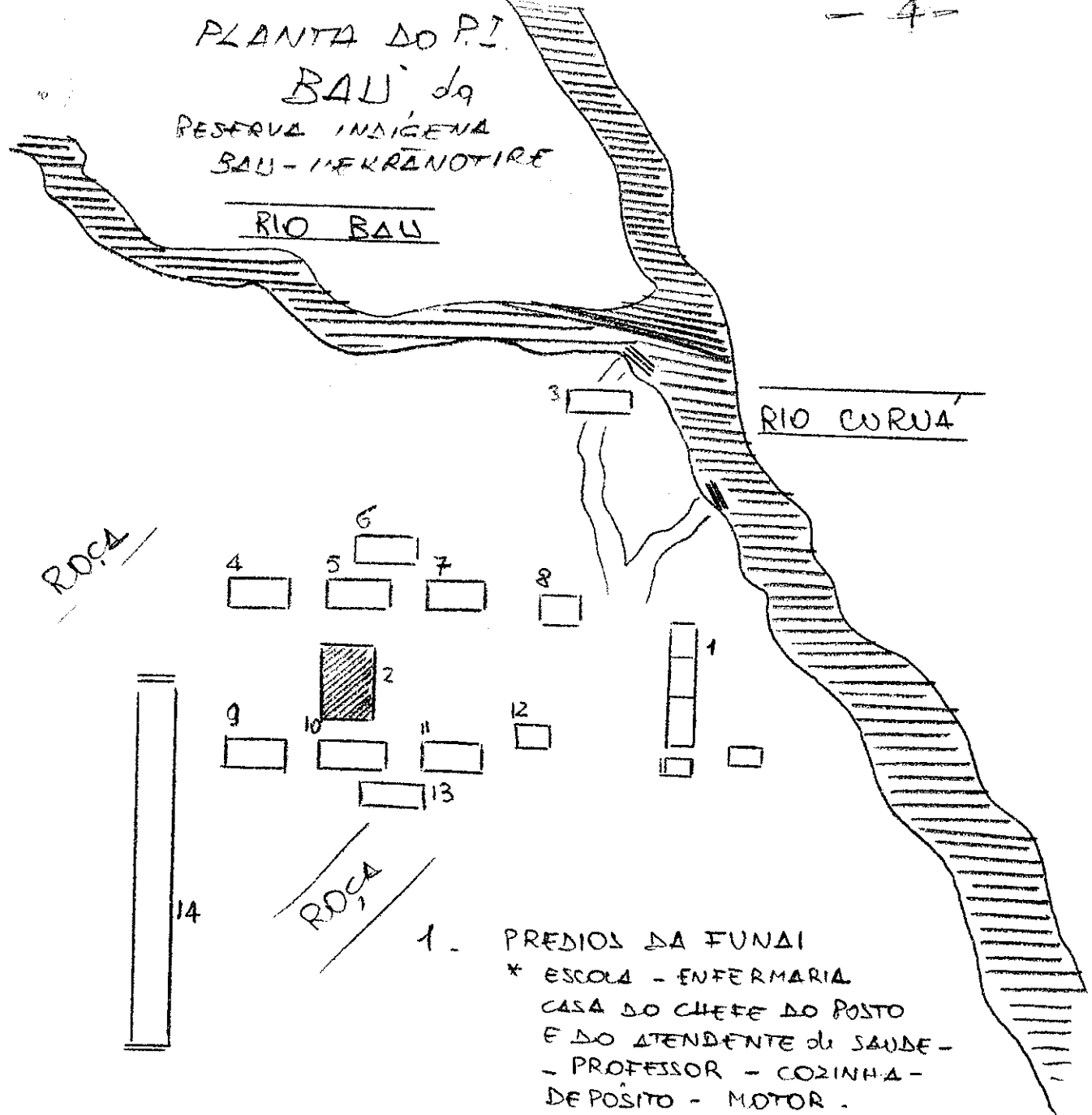
5. CONTATOS

- Com a FUNAI de Altamira.
- Com moradores do Curua pelos quais são conhecidos.
- Comércio tudo é entregue à FUNAI.
- É uma aldeia isolada. Gente boa poucos talvez por isso eles
sintam-se "pobres".
- Apesar de serem poucos, eles cantam, dançam e se pintam...

6 - GARIMPO - NO RIO CURUA' FOI DESCOBERTO O OURO QUE
COMEÇOU SER TIRADO EM 1983 - ABRIL ---
SENDO DENTRO DA RESERVA, OS ÍNDIOS RE-
CEBEM 10% DO USO DA PISTA (parte do GARIMPO)
E DO OURO. ELES NÃO TRABALHAM NO CA-
RIMPO - A FUNAI ADMINISTRA -

OBS. : Segundo a revista "Atualidade Indígena" (30/06/1981),
a área Bau-MKT de 665.600 hect. não é demarcada.

PLANTA DO P.I.
BAU da
RESERVA INDÍGENA
BAU-MEKRANOTIRE



- 1 - PRÉDIOS DA FUNAI
* ESCOLA - ENFERMARIA
CASA DO CHEFE DO POSTO
E DO ATENDENTE DE SAÚDE -
- PROFESSOR - COZINHA -
DEPÓSITO - MOTOR .
- 2 - NGOBE = CASA DOS CUNHAREIROS
- 3 - DEPÓSITO DA CASTANHA
- 4-13 : ABITAÇÕES DOS INDIOS
- 14 - PISTA DE POUSO

* AS CASAS SÃO DE BARRO E PALHA DE NAJA SEGUNDO O ESTILO REGIONAL.